



Informativo FENASCON

Ano 1 • março 2013



Fenascon participa da 7ª Marcha de Trabalhadores em Brasília

pg. 3



Carteira Assinada um direito de todos	6
Roberto Santiago assume presidência da CTASP	7
Fenascon faz acordo de intercâmbio com Sindicato de Obreros de Maestranza	7

Palavra do Presidente **Juntos e bem acompanhados**



Moacyr Pereira | Presidente

A comunicação tem parte de destaque em nosso corpo humano, pois começa em seu ponto mais alto, a cabeça, e daí partem todos os comandos a todas as atitudes e gestos que permitem nossa interação. Ela deve ser aprimorada quando aprendemos a observar nossos interlocutores e o ambiente em que estamos. É exatamente isto que estamos fazendo, ou seja, renovando nosso meio de comunicação com nossos filiados através deste novo Informativo. Hoje, somos um pouco mais e sem dúvidas diferentes com o aprendizado que tivemos ao longo deste tempo de existência na Fenascos. Mas, o que mudou bastante foi o ambiente externo, ou seja, os desafios para as lideranças Sindicais são maiores, como também as oportunidades e o caminho do sucesso vão estar no equilíbrio de nossas ações, e a comunicação vai permitir a existência de uma Fenascos mais atuante e reconhecida.

Em nossa atividade não existe caminho natural. Nada do que conquistamos existe na natureza e sim na luta e agora temos que perseguir o caminho da evolução, dar passos na direção correta, pois temos um ambiente externo que insiste em colocar a atividade Sindical contra a parede. Não é suficiente contrapormos a esta ameaça ao passado importante do Sindicalismo na vida brasileira. As pessoas querem saber a importância do Sindicato para o futuro, numa sociedade que se organiza ou tenta se organizar de maneira diferente e que cada vez mais vive o presente.

Com os altos níveis de desenvolvimento econômico e social, o brasileiro superou o complexo de “vira-latas” que perdeu por décadas. Com o reconhecimento internacional do Brasil, passamos a ter um alto consumo devido à facilidade de crédito, notadamente alavancada com recursos externos. Tudo isto transformou

a vida do brasileiro e o setor de serviços onde atuamos é hoje o maior responsável pela situação de pleno emprego que ora vivemos. Com uma situação salarial ajustada e oportunidades de trabalho e renda, a atuação Sindical tradicional fica comprometida e sem novas bandeiras que envolva nossa base, levam a um afastamento do Sindicato em relação às demandas da sociedade que nada mais é o local onde vivem nossos trabalhadores e trabalhadoras. Muitos apostam num declínio na atividade Sindical e outros admitem que exista uma crise. Apostamos na crise, pois está passa. No declínio, quem passa somos nós! O que temos é a necessidade de discutirmos o novo poder que devemos assumir e qual a responsabilidade nossa na sociedade. O confronto já não é produtivo bem como a atitude reivindicatória. Agora é o diálogo e a organização. Apenas citando o caso do setor de limpeza e conservação, este movimentou em todo o Brasil aproximadamente R\$ 15,2 bilhões no ano de 2011, empregando mais de 750 mil pessoas. O setor, que engloba 14.500 empresas entre fabricantes de Máquinas, Descartáveis, Equipamentos e Acessórios, Produtos Químicos e Dosedores, Empresas Distribuidoras e Prestadoras de Serviços, é o segundo maior empregador do País, somente atrás da construção civil. As estatísticas são de um estudo encomendado pela Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional (Abralimp). Na relação de investimentos cada milhão investido no setor de serviços gera três vezes mais emprego do que na indústria. Isto mostra o tamanho de nossa representatividade e de nossa responsabilidade.

Hoje o movimento sindical tem sido duramente atingido pelas mudanças de um mundo globalizado, em que as empresas impõem aos trabalhadores a precarização

das garantias e direitos do trabalho e uma grande instabilidade no emprego. A Fenascos se prepara para enfrentar esta nova frente de batalha e buscar alternativas para a atuação Sindical. Para tanto, tem buscado parcerias como forma de fazer frente às empresas globalizadas e também para trocas de experiências. A Fenascos firmou um convênio com o Sindicato da área de Asseio e Conservação da Argentina, Maestranza e também se filiou a Uni Global Union.

Recentemente, estivemos em visita a UAW – (United Auto Worker), o maior sindicato de trabalhadores do setor automotivo dos EUA. Na Argentina temos um modelo Sindical assistencialista, ou seja, o Sindicato tem forte atividade social, notadamente de atendimento a saúde como um braço do Estado para atender os trabalhadores; na América do Norte a atividade Sindical enfrenta problemas mais sérios onde o problema é a própria existência do Sindicato que é contestada. Todos estes modelos e exemplos acabam por servir de estudos, para o bem ou para mal, para aqueles que contestam a existência da atividade Sindical aqui no Brasil e no mundo. Na realidade, existem pesquisas no Brasil que mostram que não há de fato uma contestação à existência do Sindicato por parte dos trabalhadores e sim ao modelo de Sindicalismo hoje praticado.

Ao inaugurar este novo espaço de comunicação entre nós, também vamos lançar uma nova etapa em nossa atuação, transformando nossos encontros regionais em uma grande oficina de trabalho objetivando a construção de ações regionais e nacional como enfrentamento aos novos tempos do Sindicalismo.

Tudo indica que teremos um novo Sindicato daqui para frente e que tal começar por nós?

7º Marcha dos trabalhadores, em Brasília, cobra aprovação da regulamentação de Lei sobre a jornada de trabalho

A Fenascon esteve junto com a UGT – União Geral dos Trabalhadores, na 7ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada no dia 6/3 em Brasília. Mais de 50 mil trabalhadores participaram da manifestação e cobraram dos parlamentares a aprovação da lei que reduz a jornada de trabalho sem redução dos salários e mais itens que compõe a pauta deste ano.

A marcha reuniu além dos trabalhadores representados pela UGT, trabalhadores das centrais: Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB).

No início da tarde, os presidentes das seis centrais sindicais se reuniram com o presidente do Senado, Renan Calheiros, e com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, para entregar documento com as reivindicações.



A pauta, inclui:

- 40 horas semanais sem redução de salário;
- Fim do fator previdenciário;
- Igualdade de oportunidade entre homens e mulheres;
- Política de valorização dos aposentados;
- 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação;
- 10% do orçamento da União para a saúde;
- Correção da tabela do Imposto de Renda;
- Ratificação da Convenção OIT/158;
- Regulamentação da Convenção da OIT/151;
- Ampliação do investimento público.





FENASCON tem novo secretário geral

O presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, teve a honra de empossar o novo Secretário Geral da entidade, Benilson Cavalcante Hipólito – presidente do SEEACEAM - Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Amazonas. Anteriormente suplente da Diretoria Executiva, ele foi indicado pela atual diretoria para substituir Vilma dos Santos Oliveira, que licenciou-se do cargo.

Em seu discurso de posse, Benilson prometeu “enviar todos os esforços para cumprir a tarefa à altura do cargo e das necessidades da categoria”. Também fez questão de agradecer aos seus pares, os diretores da Fenascon, pela confiança nele depositada.

Na ocasião, os dirigentes das entidades filiais presentes aproveitaram para parabenizar o vice-presidente da Fenascon, deputado Roberto Santiago, por sua indicação ao cargo de presidente da CTASP (Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados).

FENASCON

Define pauta Sindical para 2013/2014

A diretoria da Fenascon (Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes) reuniu-se em março passado, no Braston Hotel São Paulo, na capital paulista. Na ocasião, foi empossado o novo secretário geral, Benilson Cavalcante Hipólito, e proferida palestra sobre a Lei 12.690, que dispõe sobre a organização e o funcionamento das cooperativas de trabalho.

Além de aprovarem o planejamento da próxima gestão e a proposta para a aquisição do imóvel que irá abrigar a futura sede administrativa da entidade, em São Paulo, os diretores discutiram sobre assuntos de interesse da categoria.

Qualificação Sindical

Após debate acalorado, porém em seguimento ao que havia sido aprovado anteriormente, ficou deliberado, na reunião ocorrida em 4 de março, que serão realizados eventos de dois dias de duração, em âmbito regional, com o apoio da Fenascon.

Em todos os encontros deverão ser abordados como temas obrigatórios as formações Sindical (história, estrutura e política sindical) e Política (origem, ideologias, partidos políticos e participação sindical). Caberá à diretoria da Fenascon o fornecimento dos materiais necessários, além da indicação dos palestrantes.

Foram acertadas as seguintes datas para os próximos eventos:

- Região Sudeste-Centro (SP, GO, MS): maio de 2013 local: Colônia de Férias da FEMACO, em São Paulo;
- Região Sul (RS, SC, PR): 16 e 17 de agosto de 2013 local: SESC de Florianópolis, em Santa Catarina;
- Região Sudeste (RJ, MG, ES): fevereiro de 2014, em local a ser definido.

Os encontros nas demais regiões ainda não têm datas definidas.

Avaliação da Participação da Entidade na 3ª Conferência Regional da UNI Américas

Fenascon é convidada para compor Comitê Regional

Atendendo à convocatória expedida em 22 de fevereiro de 2013, a reunião seguiu o protocolo e foi iniciada com a leitura da ata da reunião anterior, pelo Diretor Manasses de Oliveira, presidente da Feaconspar, e aprovada por unanimidade. Na sequência, coube ao Presidente da Federação, Moacyr Pereira, relatar o resultado da participação da delegação da entidade na 3ª Conferência Regional da UNI Américas, realizada em dezembro de 2012, no Uruguai, composta por 22 pessoas, entre eles os dirigentes Paulo Cesar Rossi (Sineepres-PR), Paulo Roberto da Silva (Fethemg-MG), Leonardo Vitor Siqueira (Siemaco-Betim/MG), Roberto Alves da Silva (Siemaco-ABC/SP) e Luciano David de Araújo (Siemaco-RJ), no qual a Fenascon passou a integrar o Comitê Regional para as Américas e também os comitês Regionais UNI Américas Mulheres e Jovens.

Dentre outros assuntos, foi exposto um amplo relato sobre a eleição dos representantes e aprovação do convênio com o Sindicato de Obreros de Maestranza da Republica Argentina, a compra de um imóvel que abrigará a nova sede administrativa da Fenascon, em São Paulo, proposta pelo presidente da Federação, Moacyr Pereira.

Lei 12.690: vital para a categoria

A Lei que regulamenta as Cooperativas de Trabalho foi destaque da pauta do encontro da diretoria da Fenascon, pois é de fundamental importância para as entidades associadas. Acumulando os cargos de Secretário da COOTRABALHO (Confederação Brasileira das Cooperativas de Trabalho), Presidente da FETRABALHO (Federação das Cooperativas de Trabalho no Estado de São Paulo) e também Secretário dos Assuntos de Cooperativismo da UGT (União Geral dos Trabalhadores), o palestrante Geraldo Balod contou que tem participado dos constantes debates sobre a Lei 12.690, realizados no Ministério do Trabalho. Para ampliar a compreensão, ele discorreu item por item da normatização e, inclusive, expôs as suas opiniões e sugestões.

Convidado especialmente pela Fenascon para ampliar a compreensão sobre a legislação, Geraldo Balod comprometeu-se em entregar uma cópia da proposta que será apresentada por ele ao Ministério do Trabalho a todos os participantes do encontro. Documento que contará também com o parecer elaborado pela ex-Secretária Nacional do Trabalho (Ministério do Trabalho e Emprego), Dra. Zilmara Davi de Alencar e poderá conter sugestões dos diretores presentes.



Carteira Assinada **UM DIREITO DE TODOS**

Comerciários paulistanos fizeram um protesto na manhã de 25/03 na Rua José Paulino, no bairro Bom Retiro, contra o alto percentual de pessoas contratadas sem carteira assinada.

Segundo dados do Dieese e do IBGE, quase 500 mil trabalhadores do comércio em São Paulo, cerca de 30%, estão na informalidade. Em mais um ato de solidariedade,

a Fenascon e a UGT - União Geral dos Trabalhadores apoiaram a iniciativa e compareceram na manifestação organizada pelo Sindicato dos Comerciários.

O diretor do sindicato, Josimar Andrade, destaca que esse quadro coloca em uma situação de vulnerabilidade pelo menos 150 mil trabalhadores que não tem garan-

tia dos direitos básicos, como férias, 13º, aposentadoria pelo INSS, FGTS etc. Quem ganha com isso é só o empresário que não cumpre com as obrigações que estão expressas em lei.

A campanha "Marcha em prol da carteira assinada" teve início no dia 4 de março, com um protesto na Rua 25 de março.





Deputado Roberto Santiago assume presidência da CTASP

(Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara Federal)

O Deputado Federal Roberto Santiago (PSD-SP) e vice-presidente da Fenascon, foi eleito presidente da Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara Federal (CTASP). O parlamentar é considerado um mediador dos interesses dos trabalhadores, aposentados e pensionistas e servidores públicos.

“A CTASP tem importância estratégica para os trabalhadores, servidores públicos municipais, estaduais e federais que têm ali concentrados seus principais interesses. Vamos dar celeridade no processo legislativo para que as matérias possam fluir, avançar e serem votadas.”, disse Roberto Santiago.

Líder sindical e também vice-presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Roberto Santiago, integrou a Câmara de Negociações da Câmara Federal

(Câmara de Desenvolvimento Econômico e Social) criada para destravar temas históricos de interesse dos trabalhadores, foi relator do projeto que estabelece a política de valorização do salário mínimo de 2008 a 2023 e de diversos projetos que tratam do plano de carreira de servidores públicos e ainda presidiu em 2011 a Comissão de Direito do Consumidor, se destacando na batalha contra as operadoras de celular e planos de saúde.



FENASCON faz acordo de intercâmbio com Sindicato de Obreros de Maestranza da Argentina



SINDICATO OBREROS
MAESTRANZA

A Fenascon firmou no mês março, um convênio com o Sindicato de Obreros de Maestranza – SOM, entidade que representa os trabalhadores na área de asseio e conservação.

Além de intercâmbio cultural o convênio possibilitará uma junção de ideias e subsídios na discussão

mundial sobre a terceirização e realizar troca de experiências entre os dirigentes sindicais brasileiros e argentinos, especificamente no setor de limpeza e conservação no que diz respeito a condições de trabalho, capacitação profissional, meio ambiente, questões de gênero, violência contra a mulher, relação com as multinacionais e questões relacionadas aos imigrantes.



Notícias dos Filiados

Siemaco-SP: Siemaco promove pedalada na Avenida Paulista

Em solidariedade ao colega David Santos de Souza e num protesto contra a impunidade, o Siemaco-SP organizou uma pedalada na ciclofaixa da Avenida Paulista, local onde o limpador de vidros perdeu o braço direito, em 10 de março, quando pedalava a caminho do trabalho e foi surpreendido por um estudante de psicologia que dirigia alcoolizado e em alta velocidade. O agravante do crime foi o fato de o motorista não prestar socorro e ter jogado o braço da vítima fora em um córrego.

O protesto ciclístico foi para chamar a atenção da sociedade sobre a violência no trânsito: Álcool e volante não tem direção. Chega de violência, punição exemplar.



Sindeac-MG: Greve pelo cumprimento da Convenção

Desde Janeiro de 2013, foram realizadas diversas reuniões com representantes da prefeitura de Belo Horizonte e da Conservo para tentar resolver a questão sobre o pagamento do salário aos monitores externos, determinado pela convenção coletiva, ou seja, o pagamento relativo à função que efetivamente exercem.

Os monitores externos prestam serviços diversos à população, como por exemplo: Monitorar e coibir ação de flanelinhas, camelôs e toeiros; Monitorar os deslocamentos e ações de moradores de rua, recolhendo e encaminhando indigentes, menores etc; Atuam com a defesa civil em ações de prevenção e de apoio em calamidades, entre outras atividades.



Siemaco Curitiba: SAU, três meses do ano, três greves

Desde o começo de 2013, a empresa SAU (Saneamento Ambiental Urbano) não pagou o salário em dia nem uma única vez. Essa é a situação dos 250 trabalhadores da SAU, que prestam serviços para a Prefeitura de Curitiba na prevenção contra os mosquitos da dengue. O Siemaco Curitiba já realizou manifestações e paralisações e está tomando medidas jurídicas para cumprimento do contrato e garantir os direitos dos trabalhadores.



expediente

Presidente: Moacyr Pereira • **Diretor de Comunicação:** Paulo Roberto da Silva
Jornalista Responsável: Adriana Amaral (MTB 16.447) • **Coordenação:** Simone Rocha e Roberto Nolasco • **Projeto Gráfico:** AGPC Comunicação • **Tiragem:** 5.000 Exemplares



Federação Nacional dos Trabalhadores em
Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza
Urbana, Ambiental e Áreas Verdes

www.fenascon.com.br • fenascon@fenascon.com.br